

## **LINGUAGEM E AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS: SEU VÍNCULO RELACIONAL NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL.**

Elisa Gomes Magalhães, Andréia Cristiane Silva Wiezzel. – Educação – Pedagogia – Departamento de Educação – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente.

Assumindo o pressuposto teórico da perspectiva Histórico-cultural e considerando que a formação das funções psicológicas superiores do sujeito está intimamente ligada com as interações estabelecidas com os objetos de conhecimento e com a pessoa mais próxima (o outro), percebe-se a grande influência da linguagem neste processo. A linguagem interfere no curso do desenvolvimento desde a mais tenra idade, quando a criança estabelece relações e associações nomeando, assim, os objetos ao seu redor. Enquanto isso, o parceiro mais velho é responsável em manter a comunicação entre a criança e o meio, e continua a ser até o momento em que as ações mediadas são internalizadas e adquirem uma função intrapsicológica. No entanto, não é apenas a criança que se transforma por meio dessas interações, mas o mesmo acontece com o conhecimento, o que viabiliza uma elaboração mental particular de cada sujeito. A linguagem torna-se então um signo, além da materialização da atividade mental do ser humano, e aos poucos vai alcançando representatividade social diante das experiências vividas. De acordo com Vygotsky, a linguagem exerce uma ação reguladora, ou seja, ela fornece ao indivíduo a capacidade de manipular o ambiente ativamente, não apenas através da comunicação, mas também para planejar, direcionar e monitorar sua atividade. Deste modo, pode-se compreender a grande influência da linguagem na representação dos conhecimentos, sua ação estruturante e organizadora diante dos processos cognitivos e seu caráter histórico, cultural, social e político. Visto que esta temática possui uma importância significativa diante do quadro atual da educação brasileira, cujos estudos apontam a dicotomia existente entre o conhecimento e a linguagem, no ambiente escolar, optou-se por uma investigação mais apurada a respeito dos processos lingüísticos e sua atuação junto à aquisição dos conhecimentos científicos.

Diante do exposto, são objetivos dessa pesquisa pontuar o desenvolvimento da linguagem, iniciando pela compreensão do desenvolvimento intelectual até o momento da emergência da fala e suas implicações para a aprendizagem. Objetiva-se, também, compreender o papel da linguagem na apropriação de conhecimentos numa perspectiva histórico-cultural.

Essa pesquisa possui caráter eminentemente teórico, pautado em levantamento bibliográfico, leitura, reflexão e análise do material levantado. Por estar em processo de desenvolvimento ainda não é possível emitir considerações finais acerca dos objetivos propostos. Contudo, pode-se perceber os limites da referida teoria, entendida como uma obra inacabada e com alguns conceitos que guardam várias interpretações, como a noção de estrutura, por exemplo. Outro fato que necessita ser ressaltado é a escassez na bibliografia acerca desta temática, o que requer esforços redobrados para melhor compreensão e análise interna dos materiais disponíveis. Algo que chamou atenção foi um artigo encontrado nos Cadernos de Pesquisa, publicado pela Fundação Carlos Chagas, no qual são apontados os conceitos de Vygotsky mais estudados no Brasil. O presente artigo torna concisa nossa justificativa, diante das notórias restrições de nossos estudos.

Até o momento o que se pode afirmar é que a mediação constitui aspecto fundamental no processo de ensino e aprendizagem visto que as funções psicológicas superiores, características especialmente atribuídas aos seres humanos, somente serão desenvolvidas mediante contato com outros humanos. Nesse processo, o desenvolvimento intelectual ainda que guarde conexão com o aparato biológico, só pode ser significativamente transformado num ato que envolva relações com instrumentos mediadores. Segundo Vygotsky, há conhecimentos que só podem ser aprendidos se houver uma transmissão cultural: trata-se dos conhecimentos científicos acumulados historicamente. Nessa perspectiva, a aquisição do conhecimento se dá por uma internalização de formas de pensamento implicadas nas relações com o outro, as quais o sujeito atribui os mais diversos significados.

A próxima e última etapa da pesquisa consiste em aprofundar as idéias apresentadas anteriormente, buscando esclarecer o que Vygotsky possuía em mente quando se refere “ aos vários processos internos” na obra *A formação social da mente* e seu vínculo com a linguagem enquanto agente estruturante.



## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LUDKE, M; ANDRÉ, M.D.E.A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, M.L.A. *Educação Infantil e Sóciointeracionismo*. In: OLIVEIRA, Z.M. (Org). *Educação Infantil: Muitos Olhares*. São Paulo: Cortez, 2001, p.25-50.

MOLL, L.C. *Vygotsky e a educação: implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica*. Trad. Fani A. Tesseler. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MORATO, E.M. *Linguagem e Cognição: as reflexões de L.S. Vigotski sobre a ação reguladora da linguagem*. São Paulo: Plexus, 1996.

MUNIZ, L. *Naturalmente criança: A Educação Infantil de uma perspectiva Sociocultural*. In: KRAMER, S. et al. *Infância e Educação Infantil*. Campinas: Papirus, 1999, p.243-268.

REGO, T.C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C. *Virar gente: reflexões sobre o desenvolvimento*. In: ROSSETTI-FERREIRA, M.C. et al. *Os fazeres na Educação Infantil*. 6ªed, São Paulo: Cortez, 2003, p.34-37.

SMOLKA, AL.B.; GÓES, C. (orgs) *A linguagem e outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. 9ªed, Campinas: Papirus, 1993.

VYGOTSKII, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone Editora & EDUSP, 1988.

VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.